



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: Políticas Linguísticas e Tradutórias

CURSO: Bacharelado em Letras: Tradução e Interpretação em Libras-Português

Horário/ Sala: Terça-feira, das 18h50 às 22h – sala 92

PROFESSORA RESPONSÁVEL: Renata Cristina Vilaça Cruz (renatavilaca@ufg.br)

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas **CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 4 horas
SEMESTRE/ANO: 1/2025

EMENTA: Panorama das políticas linguísticas. Políticas monolíngues e plurilíngues. Direitos linguísticos e tradutórios. Tradução e legitimação profissional do tradutor e intérprete.

I – OBJETIVO GERAL:

Compreender as políticas linguísticas do ponto de vista das concepções teóricas e sua aplicação na prática social.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as ações e intervenções na língua: O status, corpus, aquisição e atitude;
- Analisar os dispositivos jurídicos internacionais e nacionais que propõem ações de promoção e valorização do plurilinguismo.
- Pensar as relações entre políticas linguísticas e a atividade tradutória e seus impactos na construção da imagem dos tradutores e intérpretes de Libras - Português.
- Analisar as políticas de atuação e formação de tradutores e intérpretes de Libras e língua portuguesa.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 01: Política Linguística e de Tradução e Interpretação

Conceituação de Políticas

O panorama histórico e a constituição dos intérpretes de Libras-Português

Políticas de formação de TILSP

Políticas para o Mercado de trabalho

Instituições representativas da categoria

Deslocamento da imagem dos profissionais

Legislação Brasileira

Unidade 02: Políticas Linguísticas e Tradutórias na prática

Palestra interativa 01: Políticas Linguísticas atuais do MEC

Palestra interativa 02: O papel da Febrapils nas Políticas Tradutórias

Palestra interativa 03: Direito Linguístico: língua X acessibilidade

Palestra interativa 04: Bilinguismo e Políticas de Educação de Surdos: o papel do intérprete

Palestra interativa 05: Políticas Linguísticas na Interpretação Simultânea

IV- METODOLOGIA:

- a. Aulas expositivas com uso de recursos visuais.
- b. Apresentação de vídeos.
- c. Apresentação de seminários.
- d. Leitura e discussão de textos.
- e. Atividades individuais e em grupo em sala de aula e também extra-classe.
- f. Atividades práticas

V - AVALIAÇÃO: A avaliação ocorrerá da seguinte forma:

N1: valor total 10 pontos

- Avaliação teórica: 10 pontos

N2: valor total 10 pontos

- Relatórios em “Vídeo-Libras”.

Ao final de cada Palestra Interativa, os alunos deverão produzir um Vídeo-Libras de até 3 minutos apresentando um comentário crítico a respeito do tema discutido em aula.

Serão atribuídos 2,0 pontos para cada vídeo.

Palestra interativa 01: Políticas Linguísticas atuais do MEC (2,0)

Palestra interativa 02: O papel da Febrapils nas Políticas Tradutórias (2,0)

Palestra interativa 03: Direito Linguístico: língua X acessibilidade (2,0)

Palestra interativa 04: Bilinguismo e Políticas de Educação de Surdos: o papel do intérprete (2,0)

Palestra interativa 05: Políticas Linguísticas na Interpretação Simultânea (2,0)

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALKMIM, T. Sociolinguística. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à linguística. v. 1. São Paulo: Cortez. 2001. p. 7-23.

CALVET, L.-J. Sociolinguística: uma introdução crítica. Parábola Editorial, 2002. _____. As políticas linguísticas. Parábola Editorial, 2007.

MOLLICA, C. M.; BRAGA, M. (Org.). Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

TARALLO, F. Sociolinguística. São Paulo: Ática, 2000.

VII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARACO, C. A. (Org.). Estrangeirismos: guerras em torno da língua. Parábola Editorial, 2001.

FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

ORLANDI, E. P. (Org.). Política Linguística na América Latina. Campinas-SP: Pontes, 1988.

RECTOR, M. A fala dos jovens. Petrópolis: Vozes, 1994.

VIII- OBSERVAÇÕES

- O cronograma está sujeito a alterações de conteúdo, datas bem como acréscimo e/ou substituição de textos, sempre com aviso prévio.
- Horário de atendimento extraclasse: terças-feiras, das 16h às 18h, com agendamento prévio exclusivamente via e-mail (renatavilaca@ufg.br).
- É necessário cumprir 75% de frequência para aprovação na disciplina.
- É necessário atingir o mínimo de 60% da nota total (nota 6,00) para aprovação na disciplina.
- Serão aceitos trabalhos após o prazo determinado **APENAS** mediante apresentação de atestado médico.
- Todas as atividades avaliativas, sejam orais ou escritas, devem, obrigatoriamente, seguir à norma padrão culta da língua portuguesa e/ou da Libras.

CRONOGRAMA DE AULAS		
ENCONTRO	DATA	CONTEÚDO
01	11/03	Apresentação da disciplina
02	18/03	Unidade 01
03	25/03	Unidade 01
04	01/04	Unidade 01
05	08/04	Unidade 01
06	15/04	Unidade 01
07	22/04	Unidade 01
08	29/04	Avaliação Teórica (valor: 10 pontos N1)
09	06/05	Espaço das Profissões UFG
10	13/05	Congresso de Interpretação
11	20/05	Políticas Linguísticas atuais do MEC 2,0

12	27/05	O papel da Febrapils nas Políticas Tradutórias 2,0
13	03/06	Direito Linguístico: língua X acessibilidade 2,0
14	10/06	Bilinguismo e Políticas de Educação de Surdos: o papel do intérprete 2,0
15	17/06	Políticas Linguísticas na Interpretação Simultânea (Denise) 2,0
16	24/06	Revisão de notas e encerramento da disciplina